



Julio 2016 - ISSN: 1989-4155

## A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ADMINISTRADOR ORIENTADA A CRIAÇÃO DE COMPETÊNCIA EMPREENDEDORA

Larissa Denadai\*  
Helena Brandão Viana\*\*  
Alexandro Landim\*\*

\*Especialista em Gestão Estratégica de Negócios

\*\*Docentes nos cursos de Pós-Graduação no UNASP-HT

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Larissa Denadai, Helena Brandão Viana y Alexandro Landim (2016): "A formação profissional do administrador orientada a criação de competência empreendedora", Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo (julio 2016). En línea:

<http://www.eumed.net/rev/atlante/2016/07/administrador.html>

### RESUMO

Este estudo teve por finalidade analisar o perfil dos jovens de uma instituição de ensino superior que frequentam o curso de administração verificando estes jovens têm como foco adquirir conhecimento do mundo empresarial e dos negócios para se tornarem empreendedores. Os questionários foram aplicados no segundo, quarto, sexto e oitavo semestres do curso de Administração e os alunos participaram espontaneamente. A diretoria do curso de Administração forneceu o Projeto Pedagógico do Curso (PCC) no qual se constatou que a missão desta instituição é formar alunos empreendedores.

**Palavras-chave:** jovem, Empreendedorismo, Educação.

### ABSTRACT

This study aimed to analyze the profile of young people in a higher education institution attending the course administration checking these young people are focused on acquiring knowledge of business and business to become entrepreneurs. The questionnaires were applied in the second, fourth, sixth and eighth semesters of Directors and the students participated spontaneously. The Management Board provided the course Pedagogical Course Project (CCP) in which it was found that the mission of this institution is to train student entrepreneurs.

**Key-words:** Young, Entrepreneurship, Education.

## INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior são consideradas um forte agente de influência na vida das pessoas e da sociedade, sendo sua contribuição de extrema importância no processo evolutivo socioeconômico da sociedade. Os cursos de administração que por essência estão direcionados ao mundo empresarial e dos negócios tem focado mais a qualificar profissionais que atuaram no mercado de trabalho como empregados eficientes do que empregadores com competência.

As grandes mudanças que estão ocorrendo no cenário político, econômico e social do mundo, para Sennet (2000) vão desencadear mudanças comportamentais na sociedade devido a mudanças de paradigmas na estrutura no mercado de trabalho.

Por isso, se faz necessário reinventar, incentivar os jovens a criar competência empreendedora, e substituir a ideia de inclusão econômica apenas pelo emprego formal. Filion (1999) evidencia inquietação ao afirmar que houve mudanças no mercado de trabalho que as novas gerações que estão buscando se colocar no atual cenário não estão devidamente conscienciosas disso.

Nota-se que o emprego tido como “tradicional” ainda faz parte dos planos de muitos jovens. Em um estudo realizado por Martins, Pereira e Lima-Filho (2003) mais de 60% dos jovens de um curso de Administração de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) buscam uma colocação no mercado de trabalho, ou seja, ter um bom emprego. Em outros países, a realidade também se mostra a mesma, segundo Klapper (2004), na França os jovens recém-graduados em uma escola de negócios almejam ter um emprego em uma grande empresa, pois formaram com este objetivo. Ao serem questionados porque não empreender eles alegaram que não se sentem confiantes devido a baixa idade e falta de experiência profissional.

No Reino Unido a realidade não sofre grandes mudanças, Robertson (2003) aponta que 22% dos jovens universitários não querem arriscar-se a iniciar um negócio por não possuírem novas ideias e nem oportunidades o que segundo os mesmos seria vital para o empreendedorismo.

Com esse cenário mostra-se como uma oportunidade a discussão do processo de formação do profissional em administração tomando dois modelos de análise possíveis: a formação gerencial e a formação que tem pretensão de um desenvolvimento em competência

empreendedora. Dolabela (2001) afirma que no Brasil bem como em outros países em desenvolvimento, a ênfase em empreendedorismo tem sido crescente, pois é um forte instrumento que propicia a geração de riquezas em um país.

Torna-se necessária evidenciar informações relevantes sobre o que vem a ser empreendedorismo, analisar historicamente a situação do país, o Brasil que possui sua colonização voltada para exploração e como empregar nos cursos de graduação uma educação voltada a criação de competência empreendedora.

Atualmente profundas transformações estão ocorrendo no mercado de trabalho. Através da constante inovação e o aperfeiçoamento tecnológico alguns empregos estão desaparecendo e há outras oportunidades emergindo.

Segundo Sennett (2000) essas mudanças no mundo do trabalho provocam alterações comportamentais e psicológicas na sociedade. Com isso, faz-se necessário indicar e motivar os jovens e a própria economia a encontrar formas de trabalho além do convencional emprego formal.

Filion (1999) demonstra uma preocupação com o fato que a sociedade ainda não encara que o universo do trabalho mudou e que as novas gerações que estão iniciando suas carreiras profissionais não estão tomando ciência da atual situação.

O setor educacional voltado para o ensino do empreendedorismo vem se expandindo no Brasil e diante disso algumas considerações passaram a ser realizadas. A primeira trata o cenário econômico e social do país nas últimas décadas observando o crescimento populacional e tendo o contraste da estagnação ou então o baixo crescimento na oferta de emprego e na criação de novas rendas.

Essa situação mostra que o empreendedorismo foi até então introduzido visando o interesse econômico, ou seja, mais pela necessidade de sobrevivência do que um aproveitamento de oportunidades.

Portanto, o objetivo proposto neste estudo está em identificar qual o perfil do jovem ingressante no curso de graduação em administração, verificar se há desenvolvimento no curso para se formar empreendedores e analisar se no desenvolvimento do curso o jovem modificou seu foco principal.

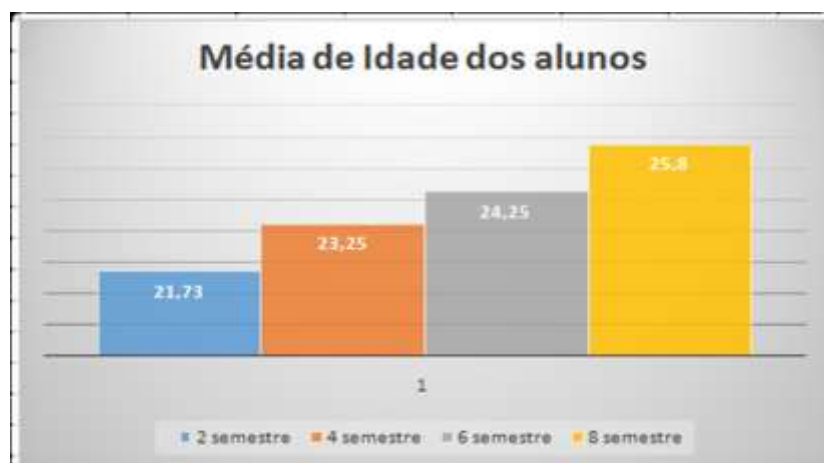
## METODOLOGIA

Constituiu-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva utilizando coleta de dados de uma faculdade localizada em Hortolândia. Foi selecionada quatro turmas para participar sendo do segundo, quarto, sexto e oitavo semestres da graduação em administração para verificar se no desenvolver do curso os jovens adotaram novos comportamentos e mudança em sua mentalidade de acordo com a didática oferecida. Em cada semestre 20 alunos responderam voluntariamente o questionário.

Segundo Silva e Menezes (2000, p.21) “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionários e observação sistemática. Assume, em geral, forma de levantamento”.

## RESULTADOS

Os jovens que foram entrevistados na instituição de ensino de Hortolândia e que cursam a graduação em administração apresentam idade média de 23 anos, sendo que 65% são do sexo feminino.



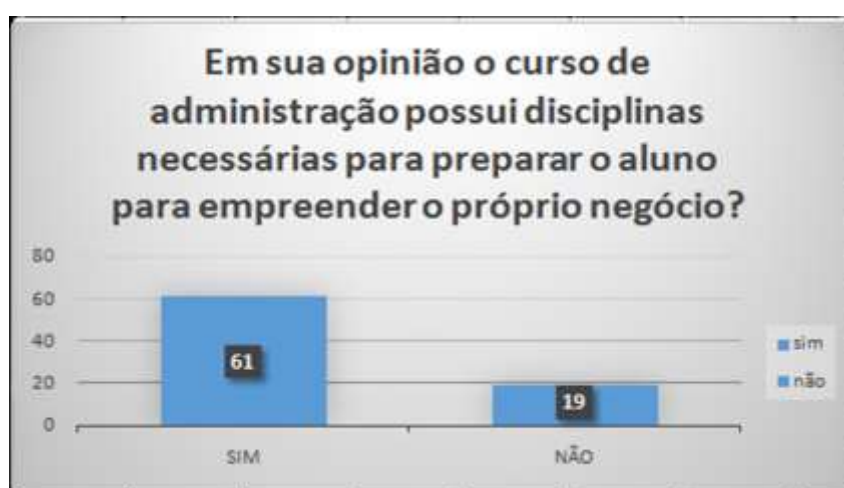
**Figura 1** – Média de Idade dos respondentes

Dentro de suas características, mais de 50% dos alunos trabalham em empregos formais e estão cursando uma faculdade com a intensão de aperfeiçoamento profissional.



**Figura 2** – Pesquisa de empregabilidade

A maioria dos entrevistados acredita que o curso oferece em sua grade curricular disciplinas que visam trazer ao aluno conteúdo necessário para empreender o próprio negócio e que o curso tem estimulado o empreendedorismo.



**Figura 3** – Avaliação do curso

Os resultados do presente estudo revelam que a faculdade possui em seu plano pedagógico de curso interesse em formar jovens empreendedores e que os alunos estão interagindo com o aprendizado e adquirindo conhecimentos. Sendo assim, julgam que o método utilizado para ensino de empreendedorismo esta sendo coerente e eficaz com a emenda do curso informado.

## DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil do jovem que cursa a graduação de administração e quais são suas pretensões ao finaliza-lo, além disso, procurar identificar se a faculdade esta colaborando para que haja a formação de empreendedores.

Foi conduzida uma pesquisa através de uma amostra de 80 jovens alunos, egressos no curso de administração de uma faculdade localizada em Hortolândia, utilizando-se de um questionário que foi aplicado em sala de aula. Os resultados revelaram que a maioria dos jovens estão buscando um curso superior para seu aperfeiçoamento profissional, ou seja, estão em busca de desenvolvimento profissional em empregos formais. Apesar dos próprios alunos reconhecerem que a faculdade possui em seu plano de ensino métodos que estimulem o empreendedorismo e ofereça apoio para que o jovem consiga empreender seu próprio negócio apenas 6 % dos entrevistados abriram seu próprio negócio.

Uma porcentagem significativa também demonstrou que não se sente preparada para gerenciar seu empreendimento, pois em seu curso não houve grande motivação para o empreendedorismo. Portanto, necessita-se considerar o empreendedorismo como instrumento construtivo para todas as disciplinas que façam parte da formação do administrador. Desse modo, teremos alunos formados não somente por teoria, mas com uma vivencia prática. Deve-se tornar responsabilidade das faculdades qualificar seus estudantes afins que eles desenvolvam empreendimentos de sucesso e se tornem excelentes gestores, para assim, criarem condições para promover a melhora na situação econômica e social do país e serem agente de mudanças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, 1999.

KLAPPER, R. **Government goals and entrepreneurship education: an investigation at a Grande Ecole in France**. Education + Training, Bingley, UK, 2004.

MARTINS, E. L. C.; PEREIRA, S. C. F.; LIMA-FILHO, D. O. **Business administration undergraduate students and their entrepreneurship dream: an**

**exploratory study. In: BALAS Annual Conference, 2003, FGV-São Paulo. Proceedings...** São Paulo: Business Association of Latin American Studies-BALAS, 2003.

ROBERTSON, M. *et al.* **Barriers to start-up and their effect on aspirant entrepreneurs.** Education + Training, Bingley, UK, 2003.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2000.

SENNETT, R. **A corrosão do caráter.** Rio de Janeiro: Record, 2000.